

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO PACIENTE ACAMADO COM LESÃO POR PRESSÃO NA REGIÃO LOMBOSSACRAL

Relatoria: Gleyziele Paiva dos Santos
João Euclides Fernandes Braga
Karen Roberta Ferreira Virgínio

Autores: Gabriela Saraiva Daltro
Renata Nogueira da Costa Ribeiro
Giovanna Stélling Brito de Araújo Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A lesão por pressão é uma ferida que acontece em virtude de uma pressão prolongada em determinadas regiões do corpo e acomete principalmente idosos em tratamento intensivo. O paciente acamado, devido a sua falta de mobilidade e pressão constante do corpo sobre a área imóvel, tem mais propensão a desenvolver as lesões por pressão. A enfermagem, como profissão responsável pela integridade do paciente, tem como um dos seus indicativos de qualidade a inexistência e prevenção do agravamento das lesões por pressão. **Objetivo:** Analisar o impacto da assistência da enfermagem em pacientes acamados com lesões por pressão na região lombossacral, em especial aqueles com maior risco segundo a Escala de Braden. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos nas bases de dados PubMed, Medline, SciElo, Public Knowledge Project, Periódicos usando os descritores “Lesão por pressão”, “Medicação de risco”, “Cuidados de enfermagem”, “Incidência”, “Assistência ao paciente”, “Unidades de cuidado intensivo”, “Fatores de risco” e “Escala de Braden”, sem restrição de língua dos últimos 10 anos. **Resultados:** Dos 40 estudos encontrados, 10 foram selecionados para esta revisão. Desse modo, foi observado uma maior incidência de lesão por pressão em idosos > 60 anos, do sexo masculino, com pele branca, em unidades de tratamento intensivo. Além disso, observou-se uma redução da reincidência da lesão a partir do reposicionamento do paciente para decúbito lateral esquerdo/direito e possivelmente ventral, além da limpeza da referida área. **Conclusão:** O profissional enfermeiro é um dos principais contribuintes para a manutenção do bem estar e evolução do paciente. Portanto, é do seu dever prezar pela integridade da pele, sendo ela o maior órgão e barreira protetora do corpo humano. Desse modo, a equipe de enfermagem pode identificar precocemente e impedir o pior prognóstico da ferida, melhorando a qualidade de vida do paciente.